



2º SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE DEMOCRACIA E DESIGUALDADES

Brasília, 7 a 9 de maio/2014

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E GÊNERO NO BRASIL E NOS PAÍSES DE DEMOCRATIZAÇÃO RECENTE

Beatriz Rodrigues Sanchez¹

Orientador: Prof. Dr. José Álvaro Moisés

Resumo: O objetivo dessa pesquisa é apresentar um panorama da atual situação da representação política das mulheres no Brasil e em outros países de democratização recente. Para isso, são analisados comparativamente dados sobre a participação política das mulheres em países latino-americanos, na Europa e na Ásia, a fim de verificar se há relação entre o grau de consolidação da democracia e a referida participação.

Palavras-chave: representação política, gênero, democracia, desigualdades.

Abstract: This paper aims to present an overview of current political representation of women in Brazil and other recently democratized countries. Therefore, data on political participation of women in Latin America, Europe and Asia are presented, in order to verify if there is a relation between the degree of democracy consolidation and such participation.

Keywords: political representation, gender, democracy, inequalities.

Metodologia

A pesquisa teve uma vertente quantitativa e outra qualitativa. As análises empíricas serviram de base para verificar a situação atual da participação política das mulheres. Para isso, foram utilizados como fonte os bancos de dados da Organização das Nações Unidas, do Banco Mundial, da Inter-parliamentary Union, do Banco

¹ Beatriz Rodrigues Sanchez é estudante de Relações Internacionais na Universidade de São Paulo (USP). Faz parte do projeto de pesquisa “Brasil, 25 anos de democracia – avaliação crítica: instituições de representação, sociedade civil, cultura política e políticas públicas” do Núcleo de Pesquisas em Políticas Públicas (NUPPs).

Interamericano de Desenvolvimento e do International Institute for Democracy and Electoral Assistance.

Para a interpretação dos dados, foi utilizada como base parte da bibliografia produzida sobre os temas da representação política em sua dimensão de gênero.

Resultados

Em todos os países a representação feminina no parlamento é menor do que a representação masculina. Esse dado contrasta com o fato de que, em média, as mulheres correspondem a 50% da população dos países. Na Europa e em alguns países da América Latina a porcentagem de mulheres nos parlamentos nacionais gira em torno de 30%. A Ásia é o continente com menor porcentagem média de mulheres no parlamento. No que diz respeito à adoção de cotas para candidaturas femininas, uma conclusão preliminar que decorre da observação dos dados é que, de modo geral, o processo de democratização colocou o tema da representação feminina na ordem do dia, mas os resultados mais positivos, ainda que não sejam expressivos, ocorreram em países que adotaram a política de cotas.

O Brasil se constitui evidentemente na exceção mais significativa desse conjunto de países. No caso brasileiro, a adoção de cotas não foi suficiente para que ocorresse uma maior participação de mulheres em cargos legislativos. Fatores de natureza política, institucional e cultural explicam o insucesso das políticas de cotas no Brasil e em outros países.

Conclusões

Em todos os países do mundo as mulheres são minoria nos parlamentos, apesar de representarem em torno de 50% da população mundial. Nos países europeus e em alguns países da América Latina a representação feminina é um pouco maior do que a média mundial de 20,9%, chegando a 40% em alguns casos.

De acordo com a literatura, a representação política das mulheres é influenciada por três principais elementos: o financiamento de campanhas, o sistema eleitoral e os partidos políticos de cada país. Mais especificamente em relação aos partidos políticos, a sua organização e seu caráter ideológico possuem impactos relevantes nas candidaturas femininas. Os dados levantados pela pesquisa revelam que, de fato, esses

elementos possuem influência na representação política das mulheres. Entretanto, eles não revelam todos os impedimentos existentes para que haja uma equidade de gênero efetiva no âmbito institucional.

Com relação à adoção de cotas para as candidaturas femininas, é possível afirmar que elas contribuíram para um aumento do número de candidaturas. No entanto, a maior quantidade de candidatas não se converteu em um aumento de mulheres eleitas, o que demonstra que a adoção de cotas é importante, mas não suficiente para uma maior representação feminina.

Há, portanto, uma dimensão informal no debate sobre a representação política das mulheres que deve ser levada em consideração. Isso quer dizer que a análise isolada das instituições políticas não é capaz de desvendar todos os aspectos envolvidos nessa discussão. Dessa maneira, uma averiguação de elementos da cultura política se faz necessária para um melhor entendimento das barreiras que dificultam a participação feminina.

Referências Bibliográficas

- BOHN, Simone. Mulheres brasileiras na disputa do legislativo municipal. *Perspectivas*, São Paulo, v. 35, p. 63-89, jan./jun. 2009;
- FRANCESCHET, S. *Gendered Institutions and Women's Substantive Representation: Female Legislators in Chile and Argentina*. *Gender, Politics, and Institutions: Towards a Feminist Institutionalism*. Edited by KROOK, Mona Lena and MACKAY, Fiona. London: Palgrave Macmillan. Pp. 58-78, 2011;
- GOETZ, Anne Marie; SACCHET, T. "Political Parties and Gender in Latin America: an overview of conditions and responsiveness" In: Anne Marie Goetz. (Org.). *Governing Women: Women's Political Effectiveness in Contexts of Democracy and Governance Reform*. New York: Routledge, 2008, p. 148-172.
- GROSSI, M. P; MIGUEL, S. M. Transformando a diferença: as mulheres na política. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 9, no. 1, p. 167-206, 2001;
- SACCHET, T. e SPECK B. "Financiamento eleitoral, representação política e gênero: uma análise das eleições de 2006". *Opinião Pública*, 2012a.
- SACCHET, T. "Representação política, representação de grupos e política de cotas: perspectivas e contendas feministas" *Revista Estudos Feministas*, v. 20, 2012b.

SACCHET, T. "Beyond Numbers: The Impact of Gender Cotas in Latin America" International Feminist Journal of Politics, v. 10, p. 369-386, 2008.

SAWER, Marian. Representation of women: questions of accountability. Paper for IPSA Conference, Québec, 2000.

Sites e bancos de dados

BANCO MUNDIAL. "Gender Stats". Disponível em: <http://data.worldbank.org/data-catalog/gender-statistics>. Acesso em: 09/11/2012.

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO. "Género y Partidos Políticos en América Latina". Disponível em: <http://www.iadb.org/research/geppal/index>. Acesso em: 13/11/2012.

INTERNATIONAL INSTITUTE FOR DEMOCRACY AND ELECTORAL ASSISTANCE. "Global Database of Quotas for Women". Disponível em: <http://www.quota project.org/>. Acesso em: 19/11/2012.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Disponível em: <http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas>. Acesso em: 03/12/2012.